

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora – 23/11



Carro estacionado atrapalha feirantes e frequentadores de feira da rua Cayowaa, no Sumarezinho (zona oeste), que ocorre todas as quartas-feiras; CET diz que os veículos estacionados são multados

Feiras livres da capital têm buracos e desníveis

O Vigilante Agora visitou dez feiras livres nas cinco regiões e constatou que há buracos, rachaduras e desníveis nas ruas, que atrapa-

lham feirantes e frequentadores. Também há feiras que invadem calçadas e desrespeitam o horário de funcionamento: as ruas ficam

sujas muito tempo após o permitido. A prefeitura disse que fará vistorias e que já iniciou os serviços de tapa-buracos. **A3**

Destaque do dia

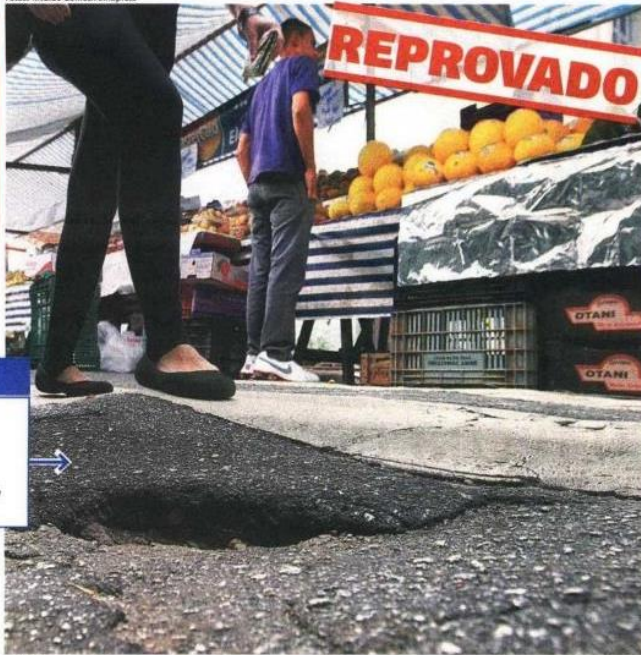
Buracos em ruas atrapalham compras nas feiras livres

O que o Vigilante encontrou

Como deve ser

- Ruas asfaltadas e sem buracos, rachaduras e desníveis
- Feira dentro dos limites, sem presença de barracas ilegais
- Feirantes devem desmontar barracas e ensacar o lixo até as 14h
- Prefeitura deve deixar as ruas limpas após as feiras

Fotos: Rivaldo Gomes/Folhapress



Rivaldo Gomes/Folhapress



Zona sul

Feira Brejo Alegre

Rua Indiana, 1.428 – Santo Amaro

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis

Feira Ibituruna

Rua Paracatu, 1.053 – São Judas

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis



Zona norte

Feira Jaguaré

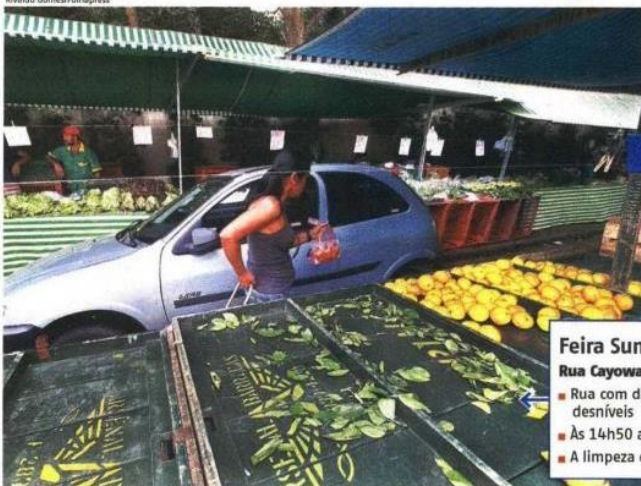
Rua Rolândia, s/n – Jaguaré

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis
- Barracas começam a ser desmontadas ao meio dia

Feira Freguesia do Ó

Rua Chico de Paula, 61 – Nossa Senhora do Ó

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis
- Caminhão da limpeza chegou às 14h45, mas a limpeza começou quase uma hora depois



Rivaldo Gomes/Folhapress



Zona leste

Feira Vila Nova Manchester

Rua São Valentim, 81 – Vila Carrão

- Rua de paralelepípedo, ruim e perigosa para caminhar
- Barracas nas calçadas

Feira Itaquera

Rua Andrea Feliciani, s/n – Artur Alvim

- Feira organizada
- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis



Centro

Feira São Paulo

Rua, Dr. Pedro Severiano, s/n – Liberdade

- Sem nenhum problema

Feira Baturite

Rua Oliveira Peixoto, 79 – Adimação

- Sem nenhum problema



Zona oeste

Feira Pio XI

Rua Sales Júnior, 555 – Alto da Lapa

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis

Feira Sumarezinho

Rua Cayowaa, 2.008 – Sumarezinho

- Rua com diversos buracos, rachaduras e desníveis
- As 14h50 ainda havia barracas montadas
- A limpeza completa foi feita após as 16h

Asfalto rachado, com crateras ou irregular é regra. Ruas ficam sujas depois do horário permitido



Os frequentadores das feiras livres da capital precisam ficar de olho não só nos preços, mas também nos buracos, rachaduras e desníveis das ruas que recebem os feirantes semanalmente.

O Vigilante Agora visitou dez feiras livres nas cinco regiões da cidade. O maior problema encontrado foi o asfalto ruim, mas também há feiras que invadem calçadas e desrespeitam o horário de funcionamento previsto pela administração municipal.

Na feira da rua Indiana, em Santo Amaro (zona sul), que acontece às terças-feiras, há diversos buracos e rachaduras no chão, atrapalhando quem precisa passar com o carrinho de feira. A aposentada Clara Tavares, 80 anos, diz enfrentar dificuldades. "Esse tanto de buraco dificulta para a gente. Venho sozinha e, se o carrinho está cheio, fica muito difícil de puxar", afirma.

Outro problema recorrente é o horário em que as feiras livres terminam. De acordo com as regras da prefeitura, a responsabilidade dos feirantes desmontar as barracas e colocar o lixo produzido em sacos plásticos até as 14h para que a coleta seja feita até 14h30. No entanto, há atrasos nos dois casos.

Na feira da rua Cayowaa, no Sumarezinho (zona oeste) que ocorre todas as quartas-feiras, havia funcionário realizando a limpeza da via desde às 12h30. Mas as barracas só começaram a ser desmontadas por volta das 13h. Uma hora depois, algumas permaneciam, como as de pastel e caldo de cana. O caminhão da prefeitura só passou para recolher o lixo às 15h30. A limpeza final, feita com água, foi realizada por volta das 16h30.

Na feira da rua Chico de Paula, na Freguesia do Ó (zona norte), a equipe de limpeza chegou às 14h45.

Frequentadores e feirantes também reclamam de carros que ficam estacionados no local em que deveriam ser montadas as barracas.

(Ana Carolina Neira)

RESPOSTA

Prefeitura diz que fará reparos no asfalto e multará veículos

A Subprefeitura da Lapa informou que já iniciou os serviços de tapa-buraco nas ruas Sales Júnior, Cayowaa e Rolândia. O problema deve ser resolvido nesta semana.

A Subprefeitura da Vila Mariana diz que a rua Paracatu já foi incluída na programação de tapa-

buraco.

A Subprefeitura de Pinheiros realizará vistoria na rua Indiana ainda nesta semana para avaliar a necessidade de realizar consertos na via.

A Secretária da Coordenação das Subprefeituras disse que a desmontagem das barracas deve ser

feita até as 14h.

A CET (Companhia de Engenharia e Tráfego) informou que os carros estacionados no período que antecede a montagem da feira são multados caso estejam estacionados em lugar proibido, como a frente de garagem, por exemplo. (ACN)

▶ CAPA

Fora de casa

Franceses que moram em São Paulo contam como reagiram à notícia dos ataques terroristas ocorridos em Paris na sexta (13) estando longe de sua terra natal

• BRUNO B. SORAGGI
• ELVIS PEREIRA
• INGRID FAGUNDEZ

A televisão do chef francês Olivier Anquier, 56, estava ligada, mas ele mal prestava atenção. “De repente, a jornalista começou a comentar que tinha acabado de chegar a notícia de um atentado. Mudei para um canal francês e, quando entendi o que estava acontecendo, gelei.”

A série de atentados na sexta-feira 13, em Paris, atingiu os milhares de franceses que vivem na capital paulista — 7.200, segundo o consulado. Sentem tristeza, medo e raiva, conforme os relatos de 20 deles a São Paulo. Procurado, o cônsul da França, Damien Loras, disse não poder responder a perguntas de “título pessoal” — ele já

havia se pronunciado no domingo (15), quando uma vigília reuniu franceses e brasileiros na Paulista.

Quem porventura não se deparou com a notícia foi avisado por conhecidos, amigos ou familiares. A partir daí, recorreram ao telefone ou às redes sociais para saber da situação de quem estava do outro lado do Atlântico.

“Minha sobrinha de 23 anos está morando lá”, diz Anquier, que se mudou para o Brasil em 1979. “Liguei e ela estava estudando. Conversamos e a proibi de sair de casa. O que passava na televisão era assustador.”

A primeira reação do consultor em estratégias empresariais Julien Indert, 33, foi sair à procura dos pais. “Houve um desespero, porque ninguém atendeu. Ligava, ligava e ligava para a minha mãe e ela não atendia. Então, ela me mandou uma mensagem. Estava no cinema e não sabia de nada.”

O consultor parisiense Charles Piriou, 31, que está em São Paulo desde 2003, trabalhava quando soube dos atentados. E não dormiu mais. “Fiquei a noite inteira assistindo ao noticiário. A sensação foi de choque e pânico. Depois, de terror. De não ter

controle de uma situação assustadora. Quando estamos longe, nos sentimos sem poder.”

“Senti culpa por não ajudar”, diz o professor de francês Stéphane Marcault, 50. “Quando aconteceu algo grave na sua cidade, na sua cultura, você quer estar perto de quem gosta.”

Para a psicóloga e uma das diretoras da Associação Brasileira do Trauma, Francisca Suely Barcelos, 66, mesmo vivenciados à distância, casos como esses podem causar traumas, porque “todos têm um repertório interno do que é dor, perda e luto” e há um vínculo forte com o país de origem.

Ela explica que estar em sua terra natal em momentos trágicos contribui para minimizar o sofrimento. “[Aqui] eles não conseguem ajudar as pessoas a voltar às suas vidas normais.”

Outra sensação que causou incômodo aos “franco-paulistanos” foi a de que qualquer um poderia ter sido vítima.

“Eram lugares que eu frequentava muito quando estava lá”, diz o empresário François Shultz, 44, há dois anos morando na rua Augusta. “É como se tivessem atacado o jeito de viver dos parisienses:

de jantar fora, ir a um concerto... E isso me deixou arrasado.”

O episódio mais marcante para o empresário Emmanuel Esnaut, 32, que há sete meses vive em São Paulo, foi o do Bataclan. “Precisei ficar sozinho, chorei o que podia. Foi absolutamente terrível”, conta.

“As pessoas estavam reunidas para fazer festa. É como se você estivesse na rua e recebesse uma facada nas costas sem poder se defender.”

Mas, mesmo temerosos quanto a novos ataques, a intensidade da represália francesa e à escalada da xenofobia, eles reforçam que deve-se diferenciar os muçulmanos (há muitos deles em Paris) dos extremistas.

“Insisto: não podemos confundir a religião muçulmana com esse tipo de pessoa”, diz o chef Erick Jacquin, 50.

Os franceses ouvidos insistem em outro ponto: a rotina da cidade não pode mudar. “Nunca terei medo de voltar ao meu país e andar nas ruas, beber cerveja no terraço de um bar, ir ao Bataclan...”, diz a professora Capucine Béche, 25, há dois meses em São Paulo. “Não podemos deixar que afetem nosso cotidiano, senão a vida acaba.” *

CONEXÃO

A França em terras paulistanas

Imigração

Poucos imigrantes viviam na cidade na primeira metade do século 19. O fluxo cresce a partir de 1860 e surgem redutos, como a rua da Imperatriz (hoje, a 15 de Novembro

1895

É o ano de criação do Consulado Geral da França na capital

Vila Mariana e Vila Madalena

São os bairros onde se concentram

Freddy e La Casserole

Abertos em 1935 e 1954, respectivamente, são os mais antigos restaurantes franceses na capital

Les 3 Brasseurs, La Casserole e Canaille

São pontos de encontro de franceses em São Paulo

83.654

Franceses visitaram a cidade em 2014

“Je Suis Vai-Vai, Bem-Vindos à França!”

É o samba-enredo do Vai-Vai que disputará o Carnaval de 2016 fazendo uma homenagem à cultura francesa

Fontes: Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes); Consulado Geral da França em São Paulo; São Paulo Turismo; Jorge Luís Hualbe, professor da Universidade Estadual Paulista; e Márcia Cabreira Souza, professora do Departamento de Geografia da PUC-SP

Monumento às Bandeiras iluminado com as cores da bandeira francesa em homenagem às vítimas dos atentados

7.200 franceses

Moram na capital atualmente — 79% da população desta nacionalidade no Estado de SP



Disputa para decidir se Legislativo municipal opina ou não na parceria público-privada (PPP) da iluminação engessou qualquer tipo de discussão nas sessões plenárias e esquentou clima da Casa

Impasse trava pauta da Câmara há semanas

LEGISLATIVO

Diego Felix
São Paulo
diegor@dci.com.br

● Próximo do encerramento das atividades legislativas neste ano, a Câmara Municipal de São Paulo está com a pauta emperrada. A falta de acordo entre oposição e situação, quanto à nova parceria público-privada (PPP) da Iluminação Pública impede discussões de projetos há duas semanas.

Assinada por Andrea Matarazzo (PSDB), Patrícia Bezerra (PSDB) e Salomão Pereira (PSDB), em conjunto com trinta e um vereadores (entre oposição e base), tramita no Legislativo projeto de lei que obriga a prefeitura enviar pedido de liberação da Câmara para poder repassar o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip) à concessionária vencedora do edital.

Atualmente o dinheiro da Cosip, originado de taxa inclusa na conta de luz e com valor aproximado de R\$ 300 milhões por ano, é encaminhado para um Fundo de Iluminação Pública, controlada pelo poder executivo. Ao libe-



PPP terá duração de 20 anos e terá contrato avaliado em R\$ 7,3 bi

rar o edital, após cinco meses de análise, o Tribunal de Contas do Município (TCM) fez recomendação de que caso a prefeitura quisesse criar uma nova conta de repasse, deveria pedir liberação da Câmara.

Protocolado em maio, o projeto ganhou respaldo quando o Tribunal liberou o certame. A discussão, entretanto, é longa e vem desde quando a prefeitura

anunciou a PPP. O vereador José Police Neto (PSD) alertou que um processo deste tamanho deveria passar pela Câmara. A Parceria terá um custo total de aproximadamente R\$ 7,3 bilhões em 20 anos.

Acontece, no entanto, que a lei de PPPs, aprovada na gestão Gilberto Kassab (PSD), retirou o poder de decisão do parlamento, deixando a prefeitura

livre para conduzir o processo.

Nos bastidores do legislativo paulistano, os vereadores querem fazer valer sua função de fiscalizar a prefeitura e não abrem mão de discutir o projeto. Por outro lado, a base do governo, orientada pelo líder do governo, vereador Arselino Tatto (PT), segue o desejo da prefeitura, de não discutir o PL e acabar segurando ainda mais o processo. Eles entendem que o edital já está na rua e que esta "é uma questão superada", disse um vereador da base.

Como nenhum dos lados cedeu, a pauta está emperrada desde o dia 3 de novembro, sempre com obstrução da base, que não dá quórum para o início dos debates.

Circunstâncias

Ao DCI, o presidente da Casa, Antonio Donato (PT), disse que essa é uma questão "circunstancial" do parlamento e que na próxima semana os debates devem retornar ao normal, graças à necessidade de aprovar a Lei do Zoneamento.

"A lei de Parcelamento e Uso do Solo está para entrar em debate e essa é uma questão que não é de situação e oposição, mas um debate da cidade. Então, isso deve resolver o impasse", comentou o presidente.

Na última terça-feira (17), durante o colégio de líderes, Police entrou num debate acalorado com Donato, onde os dois trocaram acusações. Donato lembrou que a lei de PPPs foi aprovada enquanto Police era líder do governo. "Você quer mudar uma lei aprovada sobre sua orientação", disse Donato em resposta.

Police rebateu dizendo que "existe ausência de coragem do prefeito em fazer o debate público e agora a Câmara tem um presidente que defende essa ausência de coragem".

Presidência da Câmara

O debate exaltado de terça-feira indica que Donato – ex-secretário de Governo do início da gestão Fernando Haddad (PT) – não terá vida fácil para sua reeleição, decidida no mês que vem. Há cerca de três semanas um vereador influente da Casa comentou com o DCI que a briga pela presidência contará com mais um integrante, além de Donato.

Neste caso, indicou o vereador, Police seria um nome provável e que estaria sinalizando sua intenção. Um interlocutor da Casa disse que o pessedista está "cantando" sua candidatura. Neto presidiu o parlamento no biênio 2011 – 2012.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Prefeitura de SP implanta novas lixeiras pela cidade

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/11/2015

São Paulo, novas lixeiras, São Paulo, anti vandalismo, região central, aro de metal, saco de lixo, secretário Simão Pedro, reclamações, triciclos, agilizar coleta

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47293014&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Metrô e CPTM circulam sem problemas (cita limpeza)

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: Manhã da Globo SP

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/11/2015

Faixa, pista expressa, Marginal Pinheiros, caminhão, equipes, limpeza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47292317&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Radar SP: Acidente grave com caminhão carregado de açúcar na Marginal Pinheiros (cita limpeza)

Emissora: TV Globo

Programa: Bom Dia SP

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 23/11/2015

Acidente, caminhão de açúcar, Marginal Pinheiros, prefeitura, limpeza

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=56120&n=75977155&p=1969&pmvc=56>

Ouvinte reclama de pilha de lixo no cruzamento da Joaquim Carlos com a Santa Rita

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 22/11/2015

Mensagens, ouvintes, foto, montanha de lixo, cruzamento, Rua Joaquim Carlos, Santa Rita

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47278368&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=0>

Crônica da Cidade com Antônio Penteado Mendonça (cita lixo)

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: METRÓPOLE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/11/2015

São Paulo, notícias ruins, diariamente, caminhões de lixo, coleta, Vila Beatriz, horário, complicando trânsito

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47239467&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Escuridão na Marginal Pinheiros

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 20/11/2015

Av. Rebouças, escuridão, llume, equipe, iluminação normal, obra, circuito de luz, ligado e desligado

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47235116&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Andando no Escuro

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/11/2015

Desperdício, energia elétrica, luzes acesas, Av. Jacú-Pêssego, Secretaria de Serviços, llume, substituição de equipamentos, segundo o órgão, diferente do informado, problema continua

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47220955&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Rede Gratuita de Internet em São Paulo

Emissora: TV BRASIL - SP

Programa: Repórter São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 19/11/2015

Extensão, programa, Wi-Fi Livre SP, iniciativa privada, propaganda, sugestões, praças, parques, internet gratuita

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47213330&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Internet Livre

Emissora: RIT

Programa: Outros

Tipo de Clipping: TV

Data Fonte: 19/11/2015

Paulistanos, escolher, locais, receber, Wi-Fi grátis, programa, Prefeitura de São Paulo, parceria, iniciativa privada, consulta pública, Secretaria de Serviços

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47218972&ID_BOOK=510317&ORDEM=104&QTDE_CLIPPINGS=124&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mensagens de ouvintes (cita Wi-Fi)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data Fonte: 19/11/2015

Mensagens, ouvintes, lamentável, cidade, se preocupar, com Wi-Fi

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47212765&ID_BOOK=510295&ORDEM=24&QTDE_CLIPPINGS=281&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista Secretário Municipal de Serviços Simão Pedro

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Metrópole

Tipo de Clipping: Rádio

Data Fonte: 19/11/2015

Consulta pública, aberta, Prefeitura de São Paulo, locais, receber, Wi-Fi Livre, Secretário de Serviços, Simão Pedro, ampliar praças, parceria, iniciativa privada, atenção, regiões periféricas

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47210640&ID_BO OK=510295&ORDEM=59&QTDE_CLIPPINGS=281&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mensagens de ouvintes (cita iluminação)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Giro de Repórteres

Tipo de Clipping: Rádio

Data Fonte: 19/11/2015

Mensagens, ouvintes, acesso, Ponte das Bandeiras, luz ligada, durante o dia

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47211662&ID_BO OK=510295&ORDEM=36&QTDE_CLIPPINGS=281&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Mensagens de ouvintes (cita iluminação)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data Fonte: 19/11/2015

Reportagem, Andando no Escuro, Ponte Aricanduva, Av. Jacú-Pêssego, luzes, continuam acesas, Secretaria de Serviços

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47211643&ID_BO OK=510295&ORDEM=46&QTDE_CLIPPINGS=281&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Andando no Escuro

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data Fonte: 19/11/2015

Desperdício, uso indevido, energia elétrica, ouvinte, luzes acesas, Av. Jacú-Pêssego, Secretaria de Serviços, Ilume, substituição de equipamentos, segundo o órgão, normalizada

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47211069&ID_BO OK=510295&ORDEM=49&QTDE_CLIPPINGS=281&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Trânsito (cita sujeira)

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 19/11/2015

Muita sujeira, espalhada, Alameda Gleite, vários pontos, Av. Rio Branco

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=47199951&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

Mara Gama - Lixo: Restos de 26 feiras livres de SP já estão virando adubo na Lapa

Veículo: FOLHA.COM

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/11/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=47229998&ID_BOOK=510333&ORDEM=95&QTDE_CLIPPINGS=170&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Impasse trava pauta da Câmara há semanas (cita PPP da iluminação)

Veículo: DCI

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 20/11/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=47234146&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>